

José Gabriel Ávila

RENTRÉE POLÍTICA

OPINIÃO//PÁG. 8



Gualter Furtado

O NOVO DOUTOR ANDRÉ OLIVEIRA

OPINIÃO//PÁG. 15



Santa Clara: “Jogo de imprevisibilidade hoje com o Benfica”

ANTEVISÃO//PÁG. 3

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Sábado, 14 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.480

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores



Secretário Regional do Mar, Mário Rui Pinho, ao “Diário dos Açores”

“É FUNDAMENTAL POTENCIAR O DEBATE SOBRE O FUTURO DO MAR DOS AÇORES”

ENTREVISTA DE ANA CATARINA ROSA//PÁG. 2

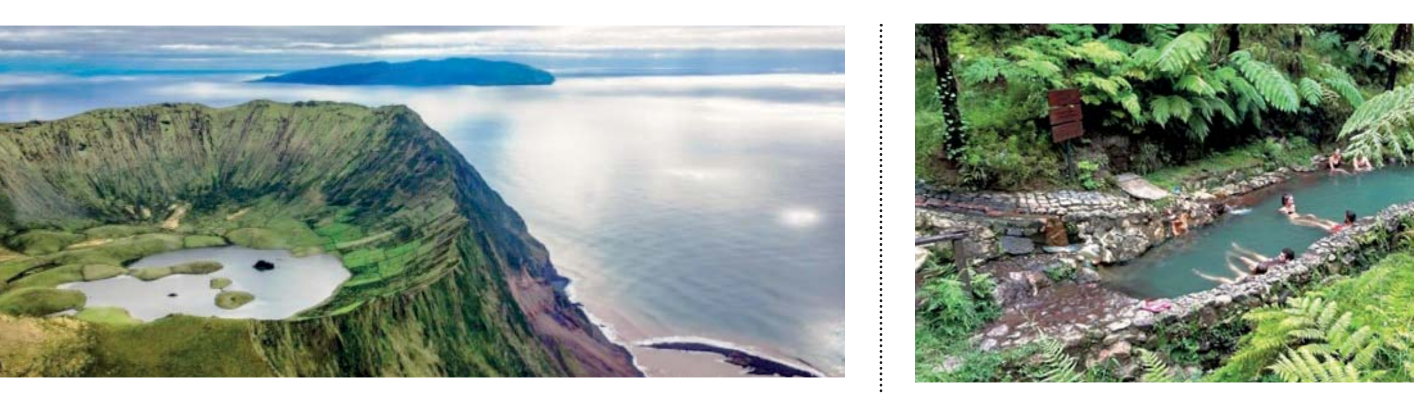


Escrevem nesta edição

Alexandra Manes

Daniel Bastos

Daniel Bastos



PEIXES COM COMPORTAMENTO ANÓMALO À TONA DE ÁGUA NAS FLORES E CORVO

REGIONAL//PÁG. 3



AUTORIDADES DE SAÚDE ANUNCIAM QUE CALDEIRA VELHA JÁ ESTÁ EM CONDIÇÕES DE REABRIR

REGIONAL//PÁG. 15



Minibuses gratuitos em Ponta Delgada de 16 a 22 de Setembro

REGIONAL//PÁG. 16

“Noites de Verão” encerram hoje em P. Delgada com os HMB

REGIONAL//PÁG. 4

"As ONG têm ganho uma enorme importância na resposta aos desafios urgentes que o oceano enfrenta"

De 14 a 15 de Setembro decorre na Terceira, o "COOL AÇORES – Convenção das Organizações para um Oceano Limpo", que pretende unir organizações e entidades em prol da conservação do Mar dos Açores

por Ana Catarina Rosa

Nos dias de hoje e amanhã a Terceira recebe o "COOL AÇORES – Convenção das Organizações para um Oceano Limpo", uma iniciativa levado a cabo pela Fundação Oceano Azul e apoiada pelo Blue Azores.

Este evento contará com a presença de diversas organizações e instituições que trabalham em prol da salvaguarda e conservação do Mar dos Açores.

O Secretário Regional do Mar e das Pescas, Mário Rui Pinho, será o responsável pelo discurso de abertura que lança, os dois dias de debates e partilha de experiências.

O Diário dos Açores esteve à conversa com o Secretário Regional do Mar e das Pescas, Mário Rui Pinho, para compreender que importância detêm eventos com este e o que o mesmo pretende transmitir a todos os que participarão neste iniciativa.



1 - De 14 a 15 de Setembro realiza-se na Terceira a "COOL AÇORES – Convenção das Organizações para um Oceano Limpo", uma iniciativa levado a cabo pela Fundação Oceano Azul e apoiada pelo Blue Azores. O Sr. Secretário Regional do Mar e das Pescas também estará presente. Porque é importante a realização de eventos como este?

Como todos sabemos, o oceano encontra-se sob intensas ameaças, como sobre-exploração dos recursos, a perda de biodiversidade, a poluição ou as alterações climáticas, que afectam o bem-estar geral do planeta e da espécie humana, sendo as comunidades costeiras e insulares as mais impactadas.

Neste cenário, é imperativo encontrar soluções sustentáveis de forma transversal em toda a sociedade.

As ONG têm ganho uma enorme importância na resposta aos desafios urgentes que o oceano enfrenta, servindo como mecanismo de cooperação e actuando frequentemente como intermediárias entre os governos e a sociedade.

É neste enquadramento que a Convenção das Organizações para um Oceano Limpo (COOL), congrega entidades e pessoas que têm tido um envolvimento crescente na mitigação deste problema ambiental de escala global.

2 – Organizações e entidades como o Blue Açores são determinantes para a conservação do Mar dos Açores. Que mensagem pretende passar não apenas às organizações presentes, como aos espectadores que irão participar nesta iniciativa?

As ONG desempenham um papel fundamental na definição e implementação de políticas para a protecção dos ecossistemas marinhos, da biodiversidade e dos meios de subsistência das comunidades dependentes de um oceano saudável.

Por sua vez, o Programa Blue Azores, liderado pelo Governo Regional com o apoio dos seus parceiros, tem trabalhado intensamente para que a região lidere pelo exemplo na concretização dos objectivos de conservação do oceano, estabelecidos pela ONU e pela União Europeia (UE) para a década 2030.

Nos Açores, temos assistido, nos últimos anos, a uma crescente preocupação cívica e envolvimento de muitas organizações com as questões ligadas ao Mar.

É fundamental potenciar este envolvimento, promovendo espaços de debate como este, que possibilitam a partilha de conhecimentos e experiências, o debate, a cooperação e a recolha de contributos para o futuro do Mar dos Açores.

O Governo Regional apela às organizações açorianas, e à comunidade em geral, a se envolverem activamente, de uma forma informada, e a se dedicarem à protecção e conservação do oceano.

"Utilizando a melhor informação científica disponível e o envolvimento da comunidade, garantimos a sua adequada designação, implementação e gestão."

3 - A nível da conservação ambiental, foi estabelecido a implantação da Rede das Áreas Marinhas Protegidas (RAMPA), e com e mesma traçado o objectivo de proteger de 30% do mar dos Açores, de modo a cumprir os objectivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas para 2030. Que planos estão previstos num futuro próximo para continuar esta demanda tão importante para a região?

A revisão da RAMPA, foi um processo sólido, liderado pelo Governo Regional, que contou com 5 anos de trabalho, e que se baseou na ciência e na co-criação de soluções, através de um processo participativo extenso, que contou com participação de vários sectores económicos e públicos.

Neste momento, a designação da RAMPA ainda se encontra em discussão na Assembleia Legislativa Regional. Após a sua designação em lei, há ainda um longo caminho a percorrer a nível de implementação, até que a RAMPA esteja efectivamente gerida e a cumprir o seu objectivo.

O diploma agora em discussão, além de definir as novas áreas marinhas protegidas, que irão permitir uma protecção de 30% do mar dos Açores, estabelece uma estratégia de gestão e prazos muito concretos para a sua implementação.

A aprovação da RAMPA é apenas o primeiro passo e tem de ser dado agora. É essencial que os Açores mantenham a liderança internacional neste processo, demonstrando capacidade de proteger e gerir o seu mar.

4 – Na sua opinião, o que nós açorianos, em conjunto com o Governo Regional, podemos fazer para salvaguardar e conservar o nosso mar, uma das nossas maiores riquezas?

Creio que em todos os sectores da sociedade açoriana existe um consenso genérico que devemos proteger o nosso mar.

As Áreas Marinhas Protegidas (AMP) são o instrumento mais eficaz para a protecção e recuperação da vida marinha, assegurando benefícios para as populações e para a economia. Utilizando a melhor informação científica disponível e o envolvimento da comunidade, garantimos a sua adequada designação, implementação e gestão.

Para isso, é importante que a comunidade esteja informada e capacitada para poder contribuir activamente, e de uma forma positiva, para alcançarmos este objectivo. A COOL contribui exactamente para essa capacitação.

Desta forma, teremos as condições para desenvolver uma economia azul que proteja os valores naturais, assegure o uso sustentável dos recursos marinhos e melhore a qualidade de vida de toda a sociedade civil, através de novas oportunidades de emprego.

*jornal@diariodosacore.pt

Governo da República cria comissão de trabalho para avaliar despesas com incêndio do HDES

O Governo da República criou uma comissão de trabalho para identificar e avaliar as despesas decorrentes do incêndio no Hospital de Ponta Delgada, que será composta por membros dos executivos nacional e açoriano.

Num despacho publicado em Diário da República, o Governo reitera o "compromisso de suportar 85% das despesas causadas ou decorrentes do incêndio" que deflagrou a 4 de maio no Hospital Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada.

Em causa, defende o executivo liderado por Luís Montenegro, está a "resposta às necessidades de saúde da população açoriana em cumprimento do princípio da solidariedade nacional na relação do Estado com as regiões autónomas".

No despacho, o Governo cria uma "comissão de trabalho para proceder à identificação das despesas elegíveis e avaliação e monitorização das despesas" no HDES, cumprindo com uma decisão que já tinha sido tomada em junho numa resolução de Conselho de Ministros.



Aquela comissão vai ser composta pelo secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, José Maria Brandão de Brito, e pela secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, em representação do Governo da República.

Da parte do Governo dos Açores, integram o grupo de trabalho os secretários regionais das Finanças, Saúde e Infraestruturas, Duarte Freitas, Mónica Seidi e Berta Cabral, respetivamente.

Os membros do executivo da República vão ter a missão de "avaliar e monitorizar as despesas realizadas, mediante a certificação do valor elegível das respetivas faturas", enquanto os secretários do Governo Regional vão ter como função "identificar as despesas para efeitos do apoio" do Estado.

A comissão de trabalho vai ter um prazo de trabalho de um ano, segundo o despacho.

O HDES, em Ponta Delgada, o maior dos Açores, foi afetado por um incêndio no dia 4 de maio, que obrigou à transferência de todos os doentes internados para outras unidades de saúde, algumas fora da região.

Os prejuízos na infraestrutura, que está a retomar a atividade de forma gradual, foram estimados em 24 milhões de euros.

Peixes com comportamento anómalo à tona de água nas Flores e Corvo

O Governo Regional dos Açores anunciou ontem que, através da Secretaria Regional do Mar e das Pescas, encontra-se a monitorizar, desde a primeira hora, o estranho fenómeno de aparecimento de peixes à tona da água com comportamento invulgar ao largo das ilhas das Flores e Corvo.

Assim, informa-se que já foram recolhidos espécimes para análise em laboratório acreditado de modo a identificar a potencial origem do evento e a despistar qualquer questão que coloque em causa a saúde pública.

"O Governo Regional dos Açores continuará a acompanhar e a monitorizar a situação enquanto aguarda os resultados e, sempre que necessário, divulgará informação adicional", acrescenta.

"Apelamos à população em geral e aos marítimos em particular que se evite o consumo destes peixes, cuja causa para o comportamento anómalo ainda é desconhecida", conclui.

Santa Clara defronta hoje o Benfica no Estádio da Luz

O treinador do Santa Clara, Vasco Matos, reconheceu ontem a imprevisibilidade do próximo jogo devido à mudança de treinador do Benfica, mas prometeu uma equipa com uma "ambição muito grande" para o encontro da I Liga de Futebol.

"Claro que na análise do adversário a imprevisibilidade neste momento é maior, mas nós trabalhamos sempre muita coisa e olhamos sempre muito para dentro. Sinceramente, acredito muito naquilo que estamos a fazer", afirmou o técnico dos açorianos.

Vasco Matos falava em conferência de imprensa realizada no Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada, antes da deslocação ao Estádio da Luz para defrontar o Benfica.

"Nós, como equipa, temos, obviamente, de ter capacidade para rapidamente interpretar o que está do outro lado", acrescentou o treinador de 43 anos.

A partida, a contar para a quinta jornada do campeonato, vai ficar marcada pelo regresso de Bruno Lage ao comando técnico dos 'encarnados' após a saída de Roger Schmidt, mas Vasco Matos rejeitou comentar a possível instabilidade do adversário.



"Acreditamos é muito na nossa estabilidade, no nosso crescimento e no nosso trabalho. É para aí que olhamos muito. Com o crescimento e trabalho que temos vindo a desenvolver dia após dia, acreditamos muito naquilo que é o crescimento da nossa equipa", respondeu.

Schmidt, que orientava as 'águias' desde 2022/23, abandonou o comando técnico do Benfica a 31 de agosto, após um empate com o Moreirense (1-1), vitórias com Casa Pia (3-0) e Estrela da Amadora (1-0) e uma derrota com Famalicão (2-0) na jornada inaugural.

Apesar de fase das 'águias', o treinador dos açorianos alertou para a "extrema qualidade do adversário" e prometeu um Santa Clara com uma "ambição muito grande" e uma "grande fome de fazer bem as coisas".

"Neste jogo, a imprevisibilidade vai ser grande, porque não sabemos que ideia é que o treinador do Benfica vai implementar, mas nós trabalhamos sempre muito mais em função daquilo que é a nossa equipa, tendo sempre o cuidado de analisar o adversário", vincou.

Vasco Matos admitiu que a partida frente ao Benfica é "daquelas que todos gostam" de disputar, mas avisou que "nada pode desviar" os jogadores do trabalho que têm vindo a desenvolver.

"É um desafio que todos os que estão neste meio gostam. É defrontar uma equipa grande, num estádio emblemático, mas isso não nos pode desviar daquilo que é o nosso trabalho e o nosso foco. Nada nos pode desviar do nosso processo", salientou.

Com três vitórias (frente a Estoril Praia, Casa Pia e AVS) e uma derrota (com o FC Porto), o Santa Clara já alcançou o melhor arranque de sempre da história do clube na I Liga de futebol.

Para o treinador, o registo "aumenta a responsabilidade" do conjunto açoriano.

"Sim, estamos a fazer o melhor arranque, mas isso acarreta ainda mais responsabilidade. Dia após dia, temos de ser melhores. Temos de nos preparar cada vez mais. Temos de ter mais ambição e vontade de fazer melhor as coisas. Temos de somar mais vitórias. Temos de perceber que a responsabilidade é grande", insistiu.

O Santa Clara, quarto classificado com nove pontos, vai defrontar o Benfica, sétimo com sete, no sábado, às 20:30, no Estádio da Luz, em Lisboa, a contar para a quinta jornada da I Lida de futebol, um jogo com arbitragem de Cláudio Pereira (Associação de Futebol de Aveiro).

"Noites de Verão" terminam hoje em P. Delgada com actuação dos HMB

O último dia da 20.ª edição das Noites de Verão será hoje no centro histórico de Ponta Delgada e vai encerrar em grande com o concerto da conceituada banda portuguesa HMB, pelas 21h30.

Os HMB vão atuar na Praça Gonçalo Velho Cabral e são autores de êxitos como o "Amor é Assim", "Peito", "Dia D", "Não Me Deixes Partir", "Super Ego" ou "Feeling".

"Neste Deserto Nascem Flores" é o nome do mais recente álbum da banda, que soma mais de 15 anos de carreira e apresenta um repertório fortemente marcado pelos estilos soul, R&B, jazz, funk e hip hop.

Já na noite de ontem (13 de setembro), na Praça do Município, decorreu o concerto dos emblemáticos Engle, banda açoriana que há várias décadas se destaca pela forma como



recupera e interpreta vários clássicos do rock dos anos 60, 70 e 80.

Este ano, as Noites de Verão arrancaram com o desfile das marchas populares das Verbenas de São Pedro e tiveram ainda como pontos altos o Festival Música no Colégio, as Grandes Festas do Divino Espírito Santo, a PDL White Ocean (Festa Branca) e o PDL Beer Fest.

Pela 20.ª edição das Noites de Verão passaram ainda nomes como os Táxi, Paulo Gonzo e um conjunto amplo de artistas e projetos regionais como Aníbal Raposo, The Code, Stereo Mode, Passos Pesados, Crossfaith, Duques, Aspegiic, Jaime Goth, Duo Toadas, São Miguel Brass Ensemble e Thin Rock Music Concept.

Reflexo de uma programação pensada para atender a todos os gostos e idades, a iniciativa da Câmara Municipal de Ponta Delgada voltou também a garantir vários espectáculos de folclore, bem como actuações de tunas universitárias e de filarmónicas do concelho de Ponta Delgada, conclui nota da Câmara de Ponta Delgada.

Padre açoriano nomeado pela Conferência Episcopal como Assistente Nacional da Liga Operária Católica

O padre Pedro Silveira Lima foi nomeado pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) como Assistente Nacional da LOC/MTC/JOC (Liga Operária Católica / Movimento de Trabalhadores Cristãos / Juventude Operária Católica) informa um comunicado do Conselho Permanente da CEP, que esteve reunido em Fátima.

O padre Pedro Silveira Lima de 32 anos de idade é natural do Faial, estudou no Seminário Episcopal de Angra, onde é professor, tendo completado a licenciatura em Roma, na Pontifícia Universidade Gregoriana. Atualmente é pároco de Santa Luzia de Angra e do Posto Santo, sendo igualmente membro do Colégio de Consultores e do Conselho Presbiteral da diocese açoriana.

O sacerdote caminha igualmente com a Associação dos Padres do Prado, conhecidos como padres operários.

Em entrevista ao Sítio Igreja Açores, o sacerdote açoriano diz que encara esta nomeação como "uma oportunidade de crescimento".

A CEP nomeou igualmente o padre Miguel Gonçalves Ferreira, sacerdote jesuíta, atual Diretor da Pastoral Universitária e do Ensino Superior da Arquidiocese de Évora,como Coordenador do Serviço Nacional da Pastoral do Ensino Superior.

"140 mil jovens portugueses não estudam, nem trabalham; representam 8,9% da população entre os 15 e os 29 anos" revela o sacerdote citando a última edição do boletim Voz do trabalho que se publica há 74 anos, lembrando que estes problemas "surgem muito cedo" e o facto de ser jovem também poderá ajudar a "compreender e a agir" junto destas faixas etárias.

O padre Pedro Lima irá trabalhar com a LOC/MTC (Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos) e JOC (Juventude de Operária Católica) , ambas com uma dimensão internacional, pois são membros do MMTC – Movimento Mundial dos Trabalhadores Cristãos, com sede em Bruxelas e do Movimento Trabalhadores Cristãos Europeus, MTCE.

"Temos de estar alerta para humanizar o trabalho e, por outro lado, para promover a justiça social. Este é o papel da Igreja: ser voz ativa e profética" também no mundo laboral, refere destacando que o trabalho que irá fazer "é muito inspirado na ação dos padres do Prado".

"O Movimento de Trabalhadores Cristãos pedia um assistente; surgiu assim no contexto de fazer uma experiência pastoral diferente, caminhando dentro dos padres do prado, com uma génese nos padres operários e pelas referências que tinha" confessa o sacerdote que irá atuar sobretudo no Norte do país, onde o movimento é mais forte e ativo.

"Este é um trabalho que acontece com leigos porque o movimento é de militância, é um movimento de acção católica onde os leigos têm um papel chave na luta pela humanização e dignificação do trabalho, tendo sempre presente os princípios da Doutrina Social da Igreja, da justiça social", sublinha.

A LOC/MTC nasce da fusão de dois Movimentos (junho de 1974), a LOC Feminina fundada a 5 de Maio de 1936 e a LOC Masculina fundada a 12 de Dezembro de 1936. Os seus atuais Estatutos foram aprovados pela Conferência Episcopal Portuguesa, em Novembro de 1984, sendo a sua atual designação (LOC/MTC) aprovada pelo X Congresso Nacional de militantes, em 1998 e confirmada pelo Conselho Permanente da Conferência Episcopal no mesmo ano.



"A Igreja está no mundo do trabalho e os trabalhadores são também Igreja" refere ainda.

"Sinto-me como um filho no meio de pessoas que têm a idade dos meus pais e o meu objetivo é aprender e deixar-me apreender pela realidade do trabalho que acreditamos contribui de forma efetiva para a dignificação da pessoa humana", diz reconhecendo que hoje, as mudanças sociais e o aparecimento dos sindicatos podem ter desvanecido a real participação da Igreja no mundo do trabalho.

"Quando surgiu este movimento em 1936 não havia estruturas sindicais e a Igreja tinha um pouco esse papel. Por isso, não acho que a Igreja tenha perdido lugar nessa missão de defesa do direito dos trabalhadores. O que aconteceu foi um redimensionamento das funções. A Igreja conserva a sua voz profética e hoje, cada vez mais, em questões da ecologia integral, por exemplo", refere por outro lado.

Este é um movimento especializado da Ação Católica que, pela vivência e pelo seu testemunho da mensagem cristã, no seio dos trabalhadores, se situa na dinâmica da vida operária, participando na caminhada solidária dos trabalhadores que buscam a justiça e a sua promoção coletiva. É um espaço de reflexão que permite aos seus militantes partilhar e aprofundar a sua fé cristã em ligação com os seus compromissos no mundo do trabalho. Nesse espaço aprofunda-se, também, a consciência de ser Igreja, à qual todos os batizados pertencem ontologicamente pelo batismo, lê-se na página on-line do Movimento.

Nos Açores existiu sempre um grupo de sacerdotes muito ligado a este movimento e a nível nacional sacerdotes como o Padre Manuel António Pimentel e o padre Emanuel Valadão Vaz deram contributos muito regulares na assistência espiritual do Movimento, conclui o sítio Igreja Açores.

Chega apela a gastos contidos no parlamento e JPP chama-lhe “orçamento abusivo”

O Chega disse lamentar que o Orçamento da Assembleia Legislativa Regional para 2025 não tenha em conta algumas questões que já têm sido abordadas ao longo das últimas legislaturas, mas que ainda não tiveram acolhimento.

“Pelo contrário, outros investimentos inscritos no documento terão acolhimento apesar de não serem propriamente urgentes”, avança.

O deputado Francisco Lima começou por lamentar que o Orçamento para 2025 não tenha já previsto o aumento de 5% no ordenado mínimo, e consequentemente para todos os funcionários da Assembleia.

“Depois apresentam-se orçamentos rectificativos onde parece que se gastou muito dinheiro, mas foi porque não se previram algumas situações já esperadas”, argumentou.

Francisco Lima chamou a atenção para o facto de o documento apresentar “grandes investimentos em inteligência artificial”, mas sem verbas para a ciber-segurança nem para melhorar as redes móvel e de internet dentro dos edifícios da Assembleia. O parlamentar lembrou a recente situação de uma resposta, por escrito, do Governo Regional ao Chega onde constava a palavra “bajular”, tendo sido indicado que se terá tratado de um “ataque informático” de alguém que



escreveu a palavra no documento.

Francisco Lima referiu também os constantes problemas de rede de telemóvel e de internet no gabinete do Chega na Assembleia Regional, que têm causado alguns constrangimentos.

O parlamentar chamou também a atenção para o facto de as cadeiras da sala de plenário não serem minimamente cómodas para quem nelas se senta durante oito horas seguidas.

Para se melhorar o Orçamento para o próximo ano, Francisco Lima sugeriu que fossem feitas menos viagens protocolares, principalmente para fora da Região, apelando a que se opte por melhorar a velocidade da rede de internet para que os deputados possam participar através de meios telemáticos nas comissões parlamentares.

O Chega absteve-se na votação do Orçamento da Assembleia Regional para 2025, por considerar que deveriam ter sido acauteladas situações que têm dificultado o trabalho dos deputados e respectivos gabinetes, e que não têm tido a devida atenção por parte da Assembleia Regional.

JPP é contra

O JPP Açores disse que o orçamento para 2025 das despesas da Assembleia Regional dos Açores será “novamente abusivo e lesivo aos interesses dos Açorianos”.

“Não obstante o presidente da ALRAA ter alertado para o elevado custo em deslocações e estadias no ano de 2024, o que é certo é que o valor inscrito para o próximo ano, se mantem igual ao do ano em curso, percebendo-se assim que não há nenhum esforço para contenção e redução de despesas”, afirma Carlos Furtado, líder do JPP na região.

“Numa análise mais fina aos documentos, verifica-se ainda que o valor global previsto para 2025 é igual ao do ano em curso, após a revisão já feita este ano, no entanto há que salientar que as despesas de investimento foram reduzidas de 1100 para 276 mil euros, o que significa que as despesas correntes vão sofrer um aumento de aproximadamente 5%”, acrescenta.

O JPP Açores “lamenta que nenhum deputado tenha votado contra este documento e que a abstenção do Chega, segundo a intervenção de um deputado, foi justificada pelo facto do orçamento de 2025 não incluir um sistema de rede de telemóvel mais sofisticado no parlamento regional e pelo alerta de que as cadeiras da sala de plenário, devem ser substituídas por outras mais confortáveis”.

“Fica assim mais do que evidente a falta que faz um partido como o JPP na Assembleia Regional dos Açores”, conclui o partido liderado por Carlos Furtado.

Sindicato afirma que escolas devem decidir sobre utilização de telemóveis

O Sindicato Democráticos dos Professores dos Açores (SDPA) referiu que as escolas devem usar a sua autonomia para fazer uma análise sobre a utilização dos telemóveis pelos alunos ou a sua proibição.

“As escolas devem, dentro do seu projeto educativo, fazer uma análise efetiva […] e ver quais os projetos que possuem para limitar, proibir, ou promover outras atividades que não as ligadas aos ecrãs”, declarou o líder do SPDA, António Fidalgo.

O dirigente sindical, que falava na sede do organismo representativo, em Ponta Delgada, em conferência de imprensa, sublinhou que, neste âmbito, “cada vez há mais problemas quer físicos, quer mentais para o desenvolvimento das crianças”, sendo “essencial agir rapidamente”.

Em semana de arranque do ano letivo, António Fidalgo afirmou, por outro lado, que existem escolas onde ainda não chegaram os manuais digitais anunciados pela região e que “eventualmente, até final do mês, será reposta a normalidade”, quando “já se deveria estar em velocidade de cruzeiro”.

A estrutura sindical, que defende a “realização de um estudo sério” sobre



benefícios e malefícios do uso dos manuais digitais, afirma que a sua falta vem “perturbar o normal funcionamento das aulas”, que começaram entre segunda e quarta-feira no arquipélago.

O SDPA indicou como prioritário, no quadro de valorização de docentes, apostar na regulamentação e na implementação de medidas compensatórias, a par de incentivos à fixação de professores que servem no sistema educativo regional.

António Fidalgo apontou ainda que se deve rever o regulamento de concursos de pessoal docente nos Açores, a par da estrutura de carreira e da valorização remuneratória.

O sindicalista reiterou que o sindicato é contra a criação de quadros de ilha e preconiza a abertura de vagas de quadros de escola para todos os docentes como “uma prioridade que deve ser assumida pela tutela”.

Desconvocada a greve na SATA



O Grupo SATA, o SINTAC e o SITAVA informaram que, na sequência da reunião de mediação realizada nas instalações dos Serviços Regionais do Trabalho, foi possível chegar a um acordo entre as partes.

O acordo, que se estenderá até 2026, resultou num compromisso formal assumido por todas as partes e permitiu a desconvocação da greve anunciada para os dias 13 de setembro a 13 de outubro de 2024, bem como a greve ao trabalho extraordinário igualmente decretada.

Face ao entendimento alcançado, que honrou os compromissos acordados no passado, as partes consideram ter sido alcançada uma solução viável, capaz de garantir o futuro equilibrado da empresa, que devolve tranquilidade ao clima interno e garante a regularidade dos serviços de transporte aéreo prestados.

Destacam, ainda, o excelente trabalho de conciliação e de mediação desenvolvido pelos Serviços Regionais do Trabalho, conclui nota conjunta.

Presidente da Assembleia Regional enaltece trabalho de Gualter Furtado à frente do CESA

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia expressou o seu agradecimento e reconhecimento ao Presidente cessante do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Gualter Furtado, "pela forma empenhada, competente e independente com que exerceu as suas funções".

"Gualter Furtado exerceu as suas funções com um nível de compromisso inquestionável, pautado pela competência e independência, contribuindo decisivamente para o fortalecimento do diálogo entre os vários agentes de desenvolvimento nos Açores", afirmou o Presidente da Assembleia Legislativa.

Na ocasião, o Presidente do Parlamento açoriano sublinhou que "sob a sua liderança, o CESA consolidou-se como um órgão essencial para a defesa dos interesses superiores da nossa Região" acrescentando que "este é um espaço onde as preocupações e aspirações da sociedade civil açoriana encontraram eco nas políticas públicas".

O Presidente Luís Garcia deixou ainda uma palavra pública de reconhecimento, desejando ao Presidente cessante sucesso nos seus próximos projetos, reafirmando o apreço pelo contributo dado ao longo do seu mandato.

Recorde-se que Gualter Furtado foi o primeiro Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores no atual formato durante cinco anos.

Louvor da Câmara do Comércio de Angra

A Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) aprovou, na última reunião de direção, um voto de louvor e reconhecimento a Gualter Furtado, que agora cessa funções de Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), "após um mandato de inquestionável valor".

De acordo com o voto de louvor aprovado, "o Dr. Gualter Furtado não foi apenas o primeiro Presidente do CESA em 50 anos de Autonomia, mas também um exemplo de isenção e imparcialidade".



"A sua atuação caracterizou-se por uma cidadania efetiva e por uma manifesta independência de ação, qualidades que são inestimáveis num líder em tempos desafiantes como os atuais", defendem.

Para os membros da Direção da CCAH, Gualter Furtado demonstrou "rigor e compromisso", sobretudo no acompanhamento contínuo e permanente que fez da "implementação de políticas públicas regionais e da aplicação de fundos comunitários nos Açores".

Referem ainda que a "sua análise robusta e fundamentada das iniciativas legislativas em debate no Parlamento Regional" representou um contributo fundamental e de qualidade para a tomada de decisões políticas informadas.

Reconhecem, também, o papel que teve para gerar um "ambiente de maior transparência e eficácia, essencial à boa governança", tendo fomentado o "diálogo entre os órgãos próprios de governo da região e a sociedade civil", o que "reforçou a proximidade dos cidadãos à atividade política".

Por esta ordem de razões, a CCAH realça que o primeiro Presidente do CESA prestou um "serviço público de excelência, em benefício da nossa Autonomia e da nossa Democracia" e que "o seu legado é uma fonte de inspiração para todos nós, exemplificando como a responsabilidade e o compromisso podem moldar o futuro dos Açores".

Eurodeputado André Franqueira Rodrigues nomeado relator no domínio da agricultura



André Franqueira Rodrigues foi nomeado pelo Grupo dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu como seu relator para duas propostas legislativas no domínio da agricultura: uma relativa ao material de reprodução vegetal, por vezes referida de forma abreviada como "lei das sementes", e outra, ao material florestal.

Estas duas propostas, que transitaram da anterior legislatura do Parlamento, incidem sobre as regras da União Europeia para a produção e comercialização de material vegetal utilizado para reprodução de outras plantas, como sementes, tubérculos, entre outros, e de material de reprodução utilizado para a dinamização de novas florestas no espaço da UE.

Depois da eleição como coordenador dos Socialistas e Democratas para a Comissão das Pescas, esta constitui a primeira indicação do deputado português, eleito pelos Açores, enquanto relator para um dossiê legislativo em representação do grupo dos Socialistas e Democratas na Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

Para André Franqueira Rodrigues "esta nomeação é um reconhecimento não apenas do trabalho efetuado antes de mim pela Deputada Isabel Carvalhais, mas também a manifestação de confiança que poderei levar a bom porto as fases finais de negociação deste dossiê, fundamental para garantir aos agricultores a qualidade e a diversidade de escolha das sementes e outros materiais de propagação que são colocados no mercado.

"A minha expectativa é a de poder contribuir para uma legislação que assegure o melhor resultado possível para os agricultores, no respeito pela diversidade da agricultura europeia."

A Comissão Europeia publicou as duas propostas legislativas a 5 de julho de 2023, tendo o Parlamento Europeu adotado, na última sessão plenária da IX legislatura, as alterações que estabelecem o seu mandato para a negociação com o Conselho da União Europeia. Aguarda-se agora que o Conselho adote a sua posição para que se possam iniciar as negociações entre as instituições europeias.

Deputados do PS querem celeridade no Programa 1º Direito para os Açores

Os deputados do PS Açores eleitos à Assembleia da República denunciaram o facto de os municípios açorianos continuarem, passados dois meses, a aguardar pela celebração dos contratos de responsabilização das candidaturas efetuadas ao Programa 1.º Direito.

Para Francisco César, e após a garantia deixada pelo Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto de Luz, na reunião da Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação, do passado mês de julho, "a verdade é que ainda não foi estabelecido nenhum contacto por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para o efeito".

"Esta é uma situação que já foi denunciada, inclusive, pelos municípios dos Açores e cuja concretização desses contactos e assinaturas não pode esperar mais dois meses", alertou o parlamentar socialista, para relembrar que com o adiamento da resolução deste assunto, na Região, estão em causa "os investimentos dos 19 municípios e, consequentemente, as candidaturas efetuadas para cerca de 1000 casas".

"Ora, esta é uma matéria de grande importância não só para as autarquias, como também para as famílias açorianas", pelo que não é compreensível que passados dois meses "ainda não tenha sido cumprida a promessa do Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação", frisou o Presidente do PS/Açores.

Assim, e através de uma pergunta dirigida ao Governo da República, os socialistas açorianos questionaram quanto às diligências tomadas pelo executivo "no sentido de garantir



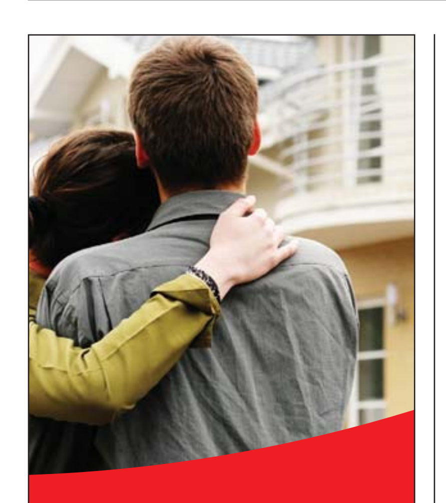
que esses contactos fossem estabelecidos até ao final de julho de 2024", bem como prevê, agora, agilizar esse processo, no sentido de cumprir a promessa deixada pelo Ministro das Infraestruturas e Habitação.

Na ocasião, o deputado socialista relembrou, ainda, que o Governo se comprometeu, no âmbito do programa "Construir Portugal" com o "reforço de financiamento para viabilizar o desenvolvimento de milhares de outros fogos candidatos, mas não financiados no Plano de Recuperação e Resiliência", para questionar se "as candidaturas dos municípios açorianos serão consideradas nesse âmbito, caso não sejam abrangidas pelo PRR".

"Se estas forem candidaturas a integrar no PRR, convém não esquecer que até 30 de junho de 2026, os municípios com candidaturas aprovadas pelo IHRU terão de ter lançado concursos, executado as obras e realojado as famílias nas respetivas habitações", alertou o deputado do PS/Açores, Francisco César.







DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB





RIBEIRA GRANDE (MATRIZ) - RBG
2 | WC 1 | - | M2 54 | M2 75
MORADIA / REF. 093240462 €175.000



FENAIS DA LUZ - PDL
2 | WC 1 | - | M2 241 | M2 365,5
MORADIA / REF. 093240458 €160.000



FENAIS DA LUZ - PDL
- | WC - | - | M2 220 | M2 446
MORADIA / REF. 093240457 €450.000



SÃO JOSÉ - PDL
2 | WC 2 | - | M2 137.45
DUPLEX / REF. 093240447 €450.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

REDE IMOBILIÁRIA UNU DOMUS



UNU.I.1292.18624
Moradia benfeitoria, na freguesia de Santo António (PDL) com vista mar - 36 m²
VENDA: **75.000€**



UNU.I.1289.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada (Paim) – 117 m²
VENDA: **310.000€**





UNU.I.1288.18624
Moradia V4, São Roque – 108 m²
VENDA: **229.000€**

UNU.I.1287.18624
Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²
VENDA: **687.000€**



UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: **250.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





Prédio, Armazém e terreno com viabilidade para construção de Apartamentos.



Terreno com 51 480 m2 situado na maior bacia leiteira dos Açores
600 000€



Terreno com 35 574 m2
Lajes do Pico
150 000€



Terreno com 35100 m2, estufas e possibilidade de construção de moradia.



Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€



Pico da Pedra. Moradia T3 em construção preço chave na mão.
289 950€



Arrifes. Lote com Projeto Aprovado.
83 000€



Ponta Garça. Moradia T3 com Garagem e Quintal.
220 000€



Nordeste. Moradia T3 totalmente Recuperada possui entrada lateral com estacionamento para duas Viaturas.
209 950€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



IMOBILIÁRIAS DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB





Rentrée política

*José Gabriel Ávila**

1.Férias terminadas, escolas abertas, recomeçou a atividade política e educativa no arquipélago, embora por todo o lado ainda girem visitantes estrangeiros gozando o estio que, este ano, teima em continuar.

As agendas político-partidárias retomam temas antigos que mantém a sua acuidade. Nestes, englobo a saúde e as questões demográficas, nomeadamente o envelhecimento populacional e a cada vez mais grave falta de mão de obra que só a imigração conseguirá superar.

Estas últimas são questões que influenciam o viver nas ilhas mais pequenas (e não nas mais periféricas, porque todas elas são ultraperiféricas) de uma forma determinante. Saúde e envelhecimento populacional andam de braço dado pelas piores razões: falta de cuidados de saúde diferenciados e isolamento incapacitante de quem opta por permanecer no próprio domicílio.

O envelhecimento da população é, presentemente, uma questão social tão grave que não se resolve apenas com instituições e instalações de cuidados continuados, com lares ou com serviços de apoio ao domicílio.

O idoso, para sentir-se útil à família e à sociedade, deve fazer parte delas, ser reconhecido pelos contributos prestados, pelas suas aptidões e capacidades, o mesmo é dizer, pela sua estória de vida.

É por isso que mais do que equipamentos novos modernas e funcionais, o idoso requer especial atenção da comunidade para a eliminação das barreiras arquitetónicas, atenção às suas maleitas e sobretudo uma grande dedicação dos cuidadores familiares ou outros.

Qualquer sociedade que cuide, respeite, dê atenção e dignifique os idosos zela pela dignidade humana e pelo bem-comum. Infelizmente estamos longe desse desígnio coletivo.

Gualter Furtado, em fim de mandato como Presidente do Conselho Económico e Social colocou na sua agenda as questões sociais acima referidas como prioritárias. Todavia, não obteve a resposta devida, o que é incompreensível.

Ao defender-se que se deve "abrir um novo ciclo sobre a perspetiva e perfil do mandato do CESA mais ligado às questões sociais" e que a futura atividade "nada tem a ver com o que foi feito nos últimos anos" é desconhecer o que o anterior Conselho propôs ao poder político dever fazer.

A história das instituições, sejam elas quais forem, faz-se do passado, do presente e do futuro, e não apagando o pouco ou muito desempenho dos seus responsáveis.

Oxalá que a futura Presidente do CESA, Piedade Lalanda, cidadã dinâmica, com provas dadas, lutadora e comprometida com as necessárias mudanças societais, defensora dos direitos humanos, da igualdade, da justiça e da integração das camadas mais periféricas da sociedade, consiga despertar a consciência de empresários, políticos, governantes e da sociedade em geral para as tarefas urgentes que os Açores enfrentam: a demografia e o envelhecimento populacional, as migrações, a prestação de cuidados de saúde e o desenvolvimento económico e social.

2. Na próxima semana o PS Açores vai realizar, em Ponta Delgada, o XIX Congresso Regional. Na ocasião, o novo líder socialista apresentará a sua moção de orientação de política global intitulada: Um Novo Futuro.

O documento, com 72 páginas, irá ser escalpelizado e debatido pelos congressistas, pois contém algumas novidades em matéria de saúde, por exemplo, sem descer a pormenores de localização e ação.

Noutras áreas é omisso, como é o caso da ampliação do aeroporto do Pico – ao contrário do aeroporto das Lajes, para o qual propõe um "plano de modernização e expansão gradual do aeroporto civil das Lajes", "reforçando o seu papel como infraestrutura gateway para os Açores" e "transformando-o numa base de manutenção aeronáutica no meio do Atlântico"(p.26).

Já que falámos da Terceira, é de lá a nova Presidente do Grupo Parlamentar do PS (23 deputados), Andreia Cardoso, personalidade com currículo no desempenho de diversas funções públicas. Substitui no cargo João Castro que, desde 02/05/2024 não desempenhava a função de deputado, consoante informação do sítio da ALRA. Trata-se de uma figura pública faialense, pois foi Presidente da Câmara Municipal da Horta entre 2004 e 2013 e deputado à Assembleia da República entre 2019-2024. Esperava, por isso que o PS desse uma explicação sobre a sua saída do cargo de Presidente do Grupo Parlamentar do PS e de deputado regional.

Um partido que "precisa de se revigorar internamente" e se quer "de portas abertas a todos aqueles que querem participar na construção de Um Novo Futuro para os Açores" (pg 70 da Moção), devia ter justificado a substituição.

Não se veja nesta crítica um recado a pedido, muito menos um remoque. A informação deveria ter sido prestada com toda a simplicidade e transparência, para afastar o diz-se-diz-se e os comentários de fação que minam a unidade na diversidade de opiniões que devem existir nas instituições.

Francisco César tem uma tarefa enorme pela frente para "revigorar internamente[o PS], atrair novas pessoas (...) congregar os militantes que se afastaram da participação" e " retomar o caminho da proximidade entre dirigentes e militantes e entre estes e as forças vivas e dinâmicas que existem em cada freguesia açoriana."

Os Açores necessitam de uma oposição inteligente, dinâmica, sensata e credível, com projetos alternativos consistentes, modernos e realizáveis.

A crítica pela crítica a que a oposição é useira e vezeira, não mobiliza nem convence os cidadãos. Estes acreditam mais em ações do que em palavras mais ou menos inflamadas.

Os tempos que atravessamos merecem a melhor atenção e empenho dos que se propõem defender a causa pública e o bem-comum, com dedicação e espírito de serviço à comunidade. De contrário, o povo não lhes dará crédito.



**Jornalista c.p.239 A*
http://escritemdia.blogspot.com



Eduardo Monteiro

Desportistas do meu tempo

José Alberto da Silveira: De velejador a Presidente do Clube Naval da Praia da Vitória

Natural da freguesia da Conceição, em Angra do Heroísmo, iniciou o seu percurso académico na Escola Primária da Base das Lajes, atendendo a que era filho de um militar da Força Aérea. De seguida, passou a ser passageiro habitual do autocarro dos estudantes para frequentar o Liceu de Angra. Entretanto, o pai foi transferido para Moçambique levando consigo a família. Aí completou o 2º ciclo e regressou a Portugal em 1969. Nesse mesmo ano, foi parar a S. Tomé onde, através das actividades da Mocidade Portuguesa aprendeu a velejar numa embarcação "Lusito", de fabrico nacional, que mais tarde foi substituído pelo "Optimist", de fabrico francês. Após ter concluído o percurso académico e cumprido o serviço militar na Força Aérea regressa aos Açores.

Em 1973, é fundado o Clube Naval da Praia da Vitória por 3 entusiastas dos desportos náuticos, Trindade (principal impulsionador), Silva (ex-funcionário das finanças) e o Machado (tesoureiro), os três já falecidos. O clube teve a sua primeira morada na rua Conde Vila Flôr na, então, Vila da Praia da Vitória. Dois anos mais tarde, é doado ao CNPV um terreno onde actualmente é a sua sede e, por sua vez, a marinha portuguesa cedeu um pequeno barracão para arrumação das embarcações existentes (um Vaurien e dois Optimist). Entretanto, em 1976, o José Siveira é convidado pela então direção do CNPV para organizar e dinamizar a secção de vela.



Mais tarde, no período em que o José Silveira assumiu a liderança do CNPV, a Direção Regional de Educação Física e Desportos organizou (1984) nas instalações do CNPV, um curso de auto-construção de canoas do mar (em poliester reforçado) orientado por José Casimiro, técnico e coordenador da Canoagem da Direção Geral dos Desportos. O curso teve o seu início com a montagem da oficina nas instalações do CNPV seguido da construção de uma primeira canoa através de um molde vindo de Lisboa. O curso foi frequentado por diversos jovens que colaboraram na construção de umas dezenas de caiaques que, posteriormente, foram distribuídos pelos clubes náuticos da região, dando origem à divulgação desta modalidade que não era conhecida nas ilhas açorianas. Posteriormente, a Federação Portuguesa de Vela em colaboração estreita com a DREFD e o apoio do CNPV, organizou o Campeonato Nacional das Escolas de Optimist na baía da Praia da Vitória, tendo sido uma enorme promoção da Vela a nível local e regional.

Em 2000, o Clube Naval da Praia da Vitória encontrava-se numa situação crítica pelo facto de ter poucos associados e sem qualquer actividade. O material existente encontrava-se em péssimas condições. Efectuou-se, naquela altura, uma campanha para a angariação de sócios que teve bons resultados. A construção da marina na Praia da Vitória foi fundamental para o arranque das actividades do CNPV. Os sócios, ainda hoje, beneficiam de um desconto na utilização da marina. Desde então, o CNPV



tem sido um dos clubes náuticos mais conceituados dos Açores, graças ao grande dinamismo implementado nos desportos náuticos e aproveitamento das condições naturais da baía da Praia da Vitória. Actualmente, os seus velejadores são campeões regionais na classe Optimist, com participações regulares em provas de âmbito nacional. O CNPV posui cerca de 200 sócios e duas parcerias na área do mergulho e desportos radicais.

O José Alberto da Silveira, profissional do Gabinete de Apoio à Comunicação Social (1976/2018) foi sempre, ao longo da sua vida, uma pessoa dedicada aos desportos náuticos e um dirigente dinâmico na criação de escolas de ensino-aprendizagem para os mais jovens. A sua influência nas acções de aperfeiçoamento dos velejadores fez com que o CNPV alcançasse bons resultados nas competições regionais, como é o caso da velejadora Matilde Moules que ficou apurada para participar no Campeonato Europeu da classe Optimist.

O José Silveira é um Dirigente prestigiado, com obra feita, no Clube Naval da Praia da Vitória. Guardo grandes recordações deste concelho onde eu residi durante as duas primeiras décadas da minha vida.





Daniel Bastos

A magnanimidade da diáspora em prol dos Bombeiros

"Um símbolo nacional que em estruturas comemorativas, como esculturas ou bustos, alinda e enobrece, de modo marcante, a paisagem de muitos espaços públicos de cidades portuguesas."

2004 é o ano em que se comemoram os 500 anos do nascimento de Camões, o maior poeta português e símbolo cimeiro da língua portuguesa e da nossa cultura. Nas palavras do tradutor e poeta húngaro Árpád Mohácsi, o autor do poema épico do povo português, ***Os Lusíadas***, é "um poeta de primeira classe, um dos melhores escritores de sonetos da literatura mundial".

Uma das maiores figuras da literatura lusófona e um dos grandes poetas da tradição ocidental, Camões foi adotado, sobretudo a partir do séc. XIX, como símbolo de portugalidade. O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, celebrado anualmente a 10 de Junho, data da morte do poeta, e assim designado desde a Revolução de Abril, presta, portanto, homenagem a Portugal, aos portugueses, à cultura lusófona e à presença portuguesa no mundo, através da figura de um dos maiores nomes da literatura universal.

Não é, pois, de admirar, que um pouco por todo o território nacional tenham sido erigidos, ao longo dos anos, inúmeros monumentos alusivos a Luís de Camões. Um símbolo nacional que em estruturas comemorativas, como esculturas ou bustos, alinda e enobrece, de modo marcante, a paisagem de muitos espaços públicos de cidades portuguesas.

Menos conhecidos do público em geral, mas não menos repletos de simbolismo e sentimento pátrio, são também vários os exemplos de monumentos alusivos a Camões erigidos no seio da Diáspora. Perpetuando e dinamizando na esteira de D. Rui Valério, patriarca de Lisboa, "a valorização da portugalidade integrada e interpretada numa mundivisão mais ampla".

Por exemplo, em França, a mais numerosa das comunidades portuguesas na Europa e uma das principais comunidades estrangeiras estabelecidas no território gaulês, rondando um milhão de pessoa, foi inaugurado no dia 19 de outubro de 1987 por Jacques Chirac, então primeiro-ministro e presidente da Câmara Municipal de Paris, na presença de Mário Soares, então presidente da República Portuguesa, um busto do poeta que fica no final das escadas da Avenue de Camões, Paris 16ème, bem perto dos jardins do Trocadero.

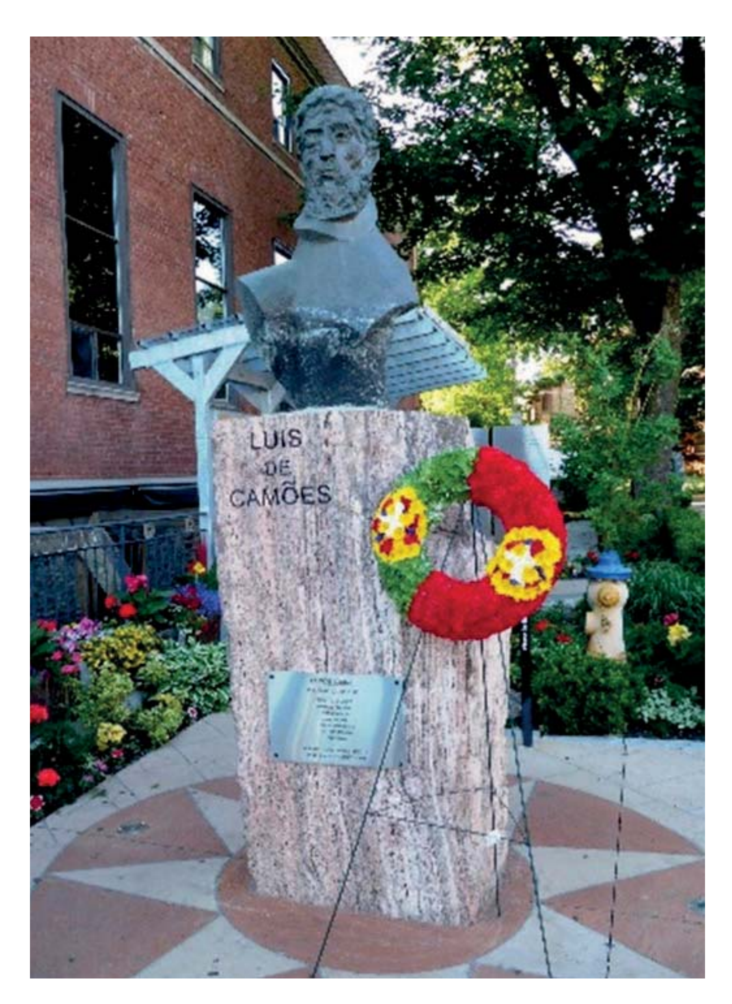
No entanto, a primeira estátua de Camões na capital francesa foi inaugurada no dia 13 de junho de 1912, nos anos iniciais da Primeira República. Um busto, enorme, encomendado ao escultor italiano Luigi Betti, e instalado num pedestal com cerca de 5 metros de altura, que após vários imprevistos se encontra atualmente no Jardim Camões da Casa de Portugal André de Gouveia, na Cidade Internacional Universitária de Paris, um centro de irradiação da cultura portuguesa na capital francesa.

Já no Luxemburgo, onde cerca de 100 mil portugueses representam praticamente 15% da população total do Grão-Ducado, assumindo-se como o mais importante grupo estrangeiro no país desde os anos 80, foi oferecida em 2006 à capital luxemburguesa, pela CCILL– Câmara de Comércio e Indústria Luso-Luxemburguesa, e a Santa Casa da Misericórdia do Luxemburgo, uma estátua de Camões. Resultado da generosidade de três empresários portugueses no Grão-Ducado, mormente António Silva, José Veiga e Manuel Cardoso, o busto de Camões no Luxemburgo foi transferido em 2016, de Bonnevoie para a Praça Joseph Thorn, onde se encontra presentemente, em frente às instalações do Instituto Camões.

Na América do Norte, concretamente em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá, desde o alvorecer de junho de 2013, ano em que o espírito empreendedor e benemérito do comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos empresários portugueses em Toronto, impulsionou as obras de revitalização da praça de Camões (Camões Square). Encontra-se, no centro da maior cidade do Canadá, entre outros relevantes símbolos e estruturas de engrandecimento da portugalidade, um imponente busto de Camões, o maior poeta da língua portuguesa.

No seio da dispersa geografia da Diáspora, a comunidade portuguesa em Macau, cifrada em milhares de compatriotas, e elo fundamental da cultura e presença secular lusa no Oriente, usufrui desde a centúria oitocentista, e após vicissitudes várias, um dos mais afamados bustos do poeta, na Gruta de Camões. O próprio, terá vivido em Macau durante dois anos, apontado a tradição lendária que terminou nesta gruta, local incontornável de visita na hodierna região autónoma na costa sul da China continental, ***Os Lusíadas***, a obra mais importante da literatura de língua portuguesa.

Estes monumentos, e outros que se encontram ou possam vir a ser projetados nas pátrias de acolhimento dos portugueses espalhados pelo mundo, são uma indubitável mais-valia na perpetuação e dinamização da cultura e identidade lusa na Diáspora. De tal modo que é nestes autênticos marcos de portugalidade, que as comunidades lusas espalhadas pelos quatro cantos do mundo realizam incontornavelmente as celebrações simbólicas do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Revivendo assim anualmente um sentimento inefável, paradigmaticamente expresso por Fernando Pessoa: "O povo português é, essencialmente, cosmopolita. Nunca um verdadeiro português foi português: foi sempre tudo".



Busto de Camões, o maior poeta da língua portuguesa, na Camões Square, em Toronto, no Canadá

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
Rua de São João 32-36
Telefone: 296 282 037

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296446 2033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



INSULAR - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
MONTE DA GUIA - Em viagem da Praia da Vitória para Lisboa chegando amanhã
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

REBECA S - Em viagem para Leixões
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada, largando para Leixões
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

5:06 - Baixa-mar
11:37 - Preia-mar
17:49 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

O MEU AMIGO H.
19.º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES
15 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 29.000.000
Último sorteio 10/09/2024
6 29 46 47 48 + 2 9

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 06/09/2024
FGV 07774

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 4.300.000
Último Sorteio 11/09/2024
1 3 5 14 46 + 3

Lotaria clássica
Próxima Extração 16/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/08/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 19/09/2024
€ 112.500
Última Extracção 12/09/2024
1º PRÉMIO 27346

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 08/09/2024
121 111 211 1111 2

EFEMÉRIDES

1901 - Theodore Roosevelt assume a presidência dos EUA.

1930 - O Partido Nacional-Sindicalista, na base do Nacional-socialismo de Adolf Hitler, passa a segundo maior movimento político alemão, nas eleições gerais.

1948 - Começa a construção do edifício das Nações Unidas em Nova Iorque.

1976 - Portugal reata relações diplomáticas com Cuba.

1982 - Morre Grace Kelly, princesa do Mónaco, antiga atriz de cinema. Tinha 52 anos.

1985 - É apresentado à imprensa o novo Estádio da Luz, com capacidade para 120.000 pessoas.

1996 - Realizam-se as primeiras eleições na Bósnia-Herzegovina, após a guerra.

1999 - O Conselho de Segurança da ONU aprova o envio da força multinacional de paz para Timor-Leste, liderada pela Austrália.

- Morre, aos 55 anos, Vítor Damas, antigo guarda-redes do Sporting e da Seleção Portuguesa de Futebol.

- Morre, com 91 anos, Robert Wise, cineasta norte-americano, realizador de "West Side Story" e "Música no Coração".

2006 - A União Astronómica Mundial dá o nome Eris, o da deusa grega da discórdia, ao planeta-anão que levou à exclusão de Plutão da lista de planetas do sistema solar.

2010 - Toma posse a primeira ministra da Austrália, Julia Gillard, primeira mulher eleita a assumir a chefia de um Governo australiano.

- Morre o violoncelista Francisco Ribeiro, fundador dos Madredeus. Tinha 45 anos.

2012 - O Eurogrupo reúne-se, em Nicósia, Chipre, e alcança o acordo político para a transferência da 6.ª tranche do programa de assistência financeira a Portugal.

- Na Tunísia, centenas de manifestantes atacam a embaixada norte-americana em protesto contra um filme na Internet que consideram islamófobo. Quatro dos assaltantes são mortos.

2014 - O Banco de Portugal confirma em comunicado que Eduardo Stock da Cunha é o escolhido para suceder a Vítor Bento na liderança do Novo Banco.

2015 - As ondas gravitacionais, cuja existência o físico Einstein apontou há um século na sua Teoria da Relatividade, são pela primeira vez detetadas de forma direta.

- Morre, aos 81 anos, Iuri Afanassiev, historiador russo, um dos principais ideólogos da 'perestroika'.

2016 - O Ministério Público Federal do Brasil acusa o ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a sua mulher, Marisa Letícia, e outras seis pessoas no âmbito da Operação Lava Jato por irregularidades num imóvel no Guarujá.

Este é o ducentésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam 108 dias para o final de 2024.

Pensamento do dia: *"Os homens rejeitam os seus profetas e destroem-nos, mas amam os mártires que eles próprios mataram". Feodor Dostoievsky (1821-1881), escritor russo.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

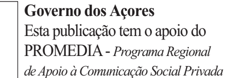
Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares







Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada



Alexandra Manes

A escada de Vale dos Judeus

Os Serviços Prisionais integram uma área de soberania do Estado, decisiva para a manutenção de um Estado de direito democrático. A recente fuga, a maior tragédia vivida nestes Serviços nas últimas décadas, é um sinal da situação de decadência e crise em que mergulhou a República.

Se pensarmos na situação em que se encontra o SNS, a Educação, a Habitação, a Justiça, colhemos uma imagem tremenda de um país a falhar os seus deveres fundamentais. Não admira que as forças políticas extremistas e xenófobas cresçam no ambiente de pessimismo instalado.

O Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus tem os mais altos muros periféricos do país, mas seis minutos bastaram para que cinco detidos ultrapassassem os obstáculos supostamente insuperáveis. A cadeia tinha um historial de fugas através de túneis, inovou agora com uma fuga original: sobre os muros.

É curioso ver como os paninhos quentes, colecionados pelos governantes, surgiram para acomodar este momento trágico: a baixa taxa de fugas, o rácio de guardas por recluso superior à média europeia, e outros analgésicos similares, conseguiram passar incólumes à crítica severa que tem de ser feita à República na gestão da coisa prisional.

Um país como Portugal não tem recursos para manter quarenta e nove estabelecimentos prisionais. O drama maior dos Serviços Prisionais, nunca verdadeiramente enfrentado, é o parque penitenciário multicéfalo, obsoleto e anacrónico que polvilha um pequeno país como o nosso, onde se incluem edifícios do século XIX (Ponta Delgada) e cadeias minúsculas (Chaves, Lamego Torres Novas, Silves, Olhão, Covilhã, entre outras), absolutamente disfuncionais.

Munir todos estes estabelecimentos prisionais de guardas, meios de segurança e vigilância, técnicos, viaturas, administrativos, pessoal de saúde, psicólogos e dirigentes é um encargo a que o Estado não responde.

Não se vislumbra, porém, vontade política para racionalizar o parque penitenciário, para agrupar recursos e diminuir encargos...

Como dizia o famoso general romano, somos um povo que não se governa nem se deixa governar e não pensemos que este assunto é estranho à nossa Região. A incapacidade do Estado para investir e reformar um sistema disfuncional, que maltrata os reclusos e permite fugas escabrosas como a recente, reflete-se diretamente nos Açores.

Ao estranho negócio de desbaste da bagacina, soma-se a absoluta incapacidade de a República investir na nova cadeia, prometida há anos, em São Miguel, de que não há novas nem mandados.

Os reclusos da nossa região, que são seres humanos e têm o direito de ser tratados com dignidade, vão continuar por muitos anos no velhinho estabelecimento de Ponta Delgada, que oferece alojamentos e tratamento penitenciário capazes de fazer corar qualquer pessoa de bem.

Do Estabelecimento Prisional da Terceira também já se falou. A humidade, os colchões, a dificuldade no acompanhamento médico. Qual será o estado do circuito interno de vigilância?

É a incapacidade da República em gerir os seus Serviços Prisionais a desabar com toda a dureza sobre a Região. Temos ouvido a voz dos nossos governantes reclamando da República que cumpra os seus deveres, já que aqui também somos filhos da República e que dê passos concretos no sentido de se construir a prometida cadeia de São Miguel? A resposta é negativa, pois como sabemos, Bolieiro não tem tempo para minudências, certamente.

Até quando a incapacidade da República em assumiras suas responsabilidades nos vai penalizar?

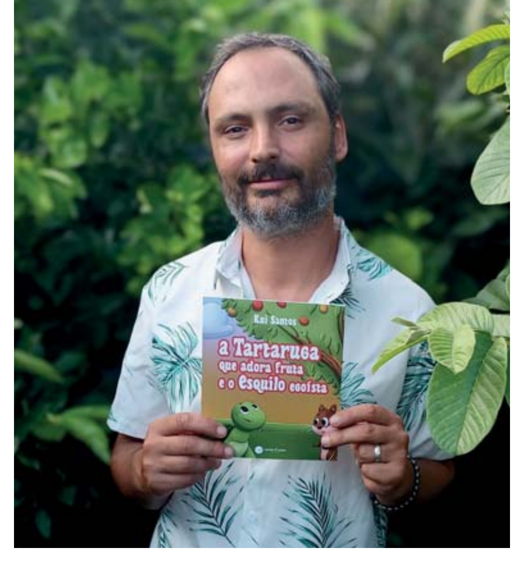
Montenegro veio com tudo, mas a nada se resumiu.

Rui Santos lança o seu primeiro livro na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira

A Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira irá acolher, no dia 19 de Setembro, pelas 16h00, o lançamento do primeiro livro de Rui Santos «A tartaruga que adora fruta e o esquilo egoísta», editado pela Cordel D' Prata. A apresentação da obra estará a cargo de Margaridas Benevides.

O autor é natural de Ponta Delgada (n. 16 de Setembro de 1983) e reside, há quatro anos, na vila de Água de Pau. É animador sociocultural, trabalhando com um público em extrema exclusão social. Sempre gostou de escrever, sobretudo poesia, como forma de catarse. Apreciador de literatura e filosofia, actualmente, encontra-se a terminar a licenciatura em Psicologia.

Editado pela Cordel d'Prata, o autor dedica a obra à sua filha, para quem criou a história editada agora em livro. Rui Santos confessa que o próprio interesse pela literatura infanto-juvenil se deve à filha que, desde cedo, se revelou uma voraz apreciadora de contos infantis, transmitindo essa paixão ao pai que, por sua vez, sentiu a necessidade de criar histórias para a filha. As ilustrações são da responsabilidade da editora Cordel d' Prata, mais propriamente de Henrique Malon.



De referir que a cerimónia de apresentação do livro, organizada pela Câmara Municipal de Lagoa, através da sua Biblioteca Municipal, é dirigida a toda a comunidade e instituições socioculturais e educativas, incentivando a promoção da leitura e o hábito de frequentar espaços culturais, como as bibliotecas.

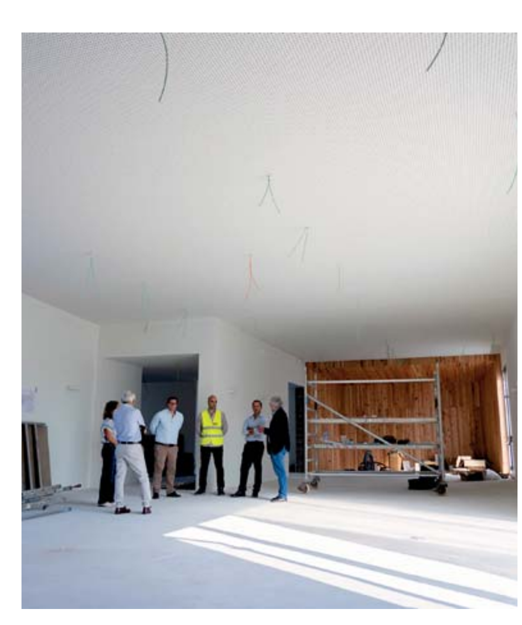
Empreitada de construção da Casa Mortuária da Matriz decorre a bom ritmo

As obras de construção da Casa Mortuária da Matriz estão a decorrer a bom ritmo, situação confirmada no local pelo presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, que esteve de visita ao local, no dia 12 de Setembro.

"Esta empreitada era reivindicada há vários anos pela população da cidade, que até ao momento utiliza as ermidas para os funerais dos seus entes. Com esta nova Casa Mortuária pretende-se dar conforto e dignidade àqueles que se despedem pela última vez das pessoas que lhes são queridas." afirmou o autarca.

Na visita, que contou com a presença do vice-presidente da autarquia, Carlos Anselmo, do presidente da junta da Matriz, André Mendonça e do pároco Manuel Galvão, foi possível constatar que os trabalhos estão a decorrer dentro do previsto.

Recorde-se que a empreitada foi adjudicada em Dezembro de 2023, à empresa Conduril Engenharia - Açores S.A., após concurso público, no montante global de 450.000€ + IVA, pelo prazo de execução de um ano.



Trata-se de um edifício de um piso, localizado na zona sul do cemitério de Nossa Senhora da Estrela, com capacidade para cerca de 110 pessoas, composta por um vestíbulo, duas salas mortuárias, uma copa de apoio, instalações sanitárias, uma sala de sacerdote e arrecadação.

O Preço Certo - RTP 1



Congela - TVI





RTP Açores

00:00 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 232
00:40 Biosfera T22 - Ep. 4
01:05 Pérolas Do Oceano T18 - Ep. 26
01:35 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 12
02:05 Terra 4.0 T2 - Ep. 12
02:15 Parlamento - Ep. 17
03:05 Açores Hoje - Ep. 159
04:00 Telejornal Açores
04:40 Lusitânia - Ep. 2
05:23 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 2
06:17 Terra 4.0 T2 - Ep. 12
06:32 Casa Do Tempo - Ep. 3
06:40 Super Diva - Ópera Para Todos T3 - Ep. 5
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 187
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 188
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 189
08:16 Histórias À Solta - Ep. 16
08:25 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 9
09:00 Açores Hoje - Ep. 159
09:50 Casa Do Tempo - Ep. 4
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira T2024 - Ep. 19
18:02 Entre O Mar E A Terra T1 - Ep. 2
18:33 Reservas Da Biosfera Portugal T1 - Ep. 2
18:40 Work In Progress - Ep. 4
19:07 Parlamento Açores - Ep. 17
20:00 Telejornal Açores
20:35 Grande Entrevista T17 - Ep. 32
21:34 Duas Vozes, Quatro Mãos

RTP 1

00:15 Anatomia de Grey T18 - Ep. 7
01:01 Amor Sem Igual - Ep. 23
01:59 Televendas
04:44 As Palavras Do Mundo - Ep. 7
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Montado - O Bosque Do Lince Ibérico - Ep. 2
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 31
10:45 Pôr do Sol T2 - Ep. 3
11:30 Pôr do Sol T2 - Ep. 4
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Estrelas Ao Sábado T3 - Ep. 2
18:00 O Preço Certo
Há mais de duas décadas em emissão contínua na RTP1, 'O Preço Certo', é o gameshow de maior longevidade da televisão mundial. Estreado pela primeira vez em 1956 nos Estados Unidos, já foi transmitido em mais de 30 países. O sucesso por todo o mundo é testemunho da sua contínua popularidade e vitalidade, provando ser um clássico e intemporal formato de programas de entretenimento.
18:59 Telejornal
20:00 The Floor - Ep. 1
21:45 Em Casa d'Amália T6 - Ep. 9

RTP 2

09:00 A Ovelha Choné T6 - Ep. 4
09:10 Nefertine No Nilo - Ep. 37
09:15 Zoé E Milo T2 - Ep. 13
09:33 Vizinhos Da Realeza - Ep. 40
09:35 Porto Papel T2 - Ep. 11
09:56 Migalha Filmes - Ep. 7
10:02 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 42
10:14 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 43
10:26 Droners T1 - Ep. 12
10:48 Droners T1 - Ep. 13
11:10 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 30
11:22 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 31
11:35 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 12
11:40 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 13
11:58 Mini Ninjas T2 - Ep. 10
12:09 Mini Ninjas T2 - Ep. 11
12:15 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 7
12:35 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 8
12:42 Migalha Filmes - Ep. 8
12:50 Mystic T2 - Ep. 5
13:20 Mystic T2 - Ep. 6
13:48 Folha de Sala
14:00 Desporto 2
16:25 O Recreio
17:55 Aulas de Ópera
18:57 Folha de Sala
19:02 Simplesmente Nora - Ep. 9
20:30 Jornal 2
21:00 Além da Dor
22:40 Folha de Sala
22:45 Tudo Isto É Fado

SIC

00:05 Travessia - Ep. 256
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 174
02:40 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 24
Além dos destinos da Junta, Camilo dirige também os Bombeiros Voluntários; bem como o Fanecas Sport, sendo líder da Associação dos Aplicados da Sueca, do Grupo dos Amigos da Malha, da Liga dos Industriais de Fanecas de Cima, da Rádio Central de Fanecas de Cima, do Movimento Aeroporto em Fanecas e da Frente Unida TGV, em Fanecas.
05:00 Etnias T24 - Ep. 29
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 24
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 9
08:15 Alô Marco Paulo (Especiais) T4 - Ep. 19
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Alta Definição T6 - Ep. 24
14:00 E-Especial T6 - Ep. 33
14:45 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 25
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Parece Impossível T1 - Ep. 7

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 137
01:35 Sedução - Ep. 20
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Detective Maravilhas
Rui, Maria e Alexandre querem ajudar aqueles que os rodeiam de forma desinteressada, contribuindo para que possam ter uma vida melhor. Os três jovens dedicam os seus tempos livres à resolução dos mais variados mistérios e enigmas.
06:00 Diário Da Manhã
09:15 Em Família
11:10 Ganha Já
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
14:00 Em Família
18:57 Jornal Nacional
20:45 Congela
Com apresentação de Pedro Teixeira, conta com Ana Sofia Martins, Bruno de Carvalho, Diogo Amaral, Gabriela Barros, Manuel Marques, Matilde Breyner, Raquel Tillo, Sara Prata e Tiago Teotónio Pereira como concorrentes. O objetivo é permanecerem imóveis durante os vários desafios onde têm que suportar qualquer desconforto ou vontade de rir.
22:45 Toda A Gente Me Diz Isso

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Provavelmente agora necessita de colocar a vida em ordem. Nesta perspetiva, procure liderar a sua vida e tente tomar iniciativas muito corajosas.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Atravessa um período particularmente protegido, que lhe pode trazer excelentes surpresas. Pode surgir a oportunidade de fazer viagens de lazer.



TOURO (21/04 a 20/05)

É provável que tenha de enfrentar mudanças profissionais, mas a sua força de vontade é determinante para superar eventuais obstáculos e desafios.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A sua capacidade de estratégia está bastante sublinhada e tudo indica que vai conseguir manter o controlo das suas ações, mas dê o melhor de si.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Prevêem-se surpresas e acontecimentos maravilhosos na sua vida. Trata-se de um nova época de expansão, que lhe vai proporcionar muitas benesses.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A conjuntura é ideal para concretizar os seus sonhos. Todavia, afaste ilusões sem perder o seu forte otimismo que beneficia imenso a sua atuação.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

No amor, aproveite a maior facilidade de expressão dos seus sentimentos para ultrapassar quaisquer problemas que prejudiquem o ambiente familiar.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

É a altura oportuna para corrigir os seus comportamentos rígidos, que impedem o desenvolvimento de relacionamentos mais produtivos e duradoiros.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Durante esta fase em que sente dificuldade de levar por diante a sua atividade sexual, altere os seus hábitos e escute o outro elemento do casal.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Abre-se aqui um ciclo de renascimento. Contudo, transforme aspetos negativos em aprendizagens positivas que potenciam o seu crescimento pessoal.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

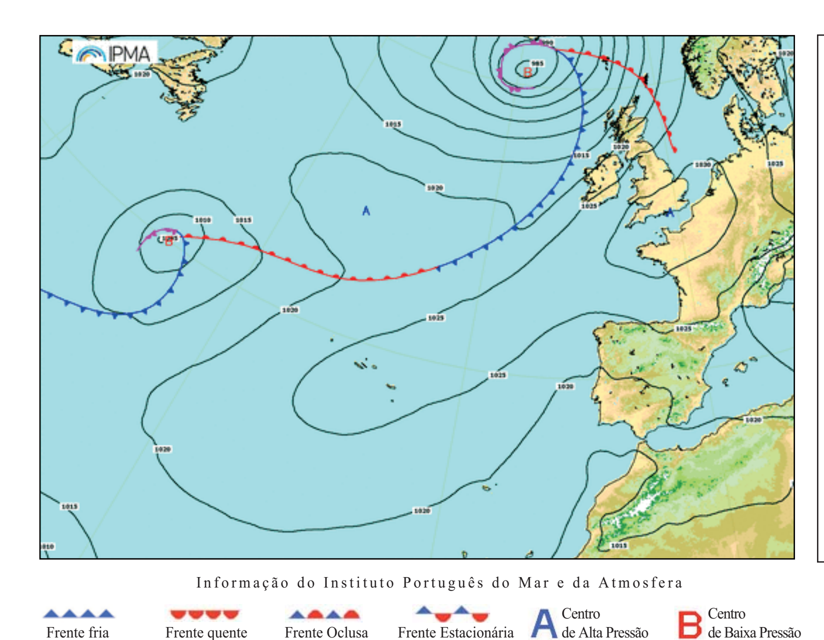
Surgem contrariedades relacionadas com o seu trabalho, porém confronte os seus medos e assuma plenamente a liderança dos seus projetos laborais.



PEIXES (20/02 a 20/03)

É o momento propício para desenvolver conversas repletas de significado. No entanto, não perca a objetividade e não misture a razão com a emoção.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Aguaceiros fracos na madrugada. Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul a partir do fim do dia.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga. Ondas sudoeste de 1 a 2 metros. Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar encrespado. Ondas do quadrante norte de 1 metro. Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para leste para o fim do dia.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga. Ondas nordeste de 1 metro. Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.


Gualter Furtado

André Cabral Oliveira: Novo Doutor por Unanimidade e Distinção

O André Cabral Oliveira, natural do Pico da Pedra, no dia 13 de Setembro de 2024 apresentou e defendeu a sua Tese de Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais na Universidade dos Açores, sobre " A avaliação de investimentos infraestruturais na perspetiva financeira, económica e do bem estar social: conceptualização de um método de avaliação utilizando a análise de opções reais".

Perante um júri constituído por Professores da Universidade do Minho, da Universidade da Beira Interior, da Universidade dos Açores e da Universidade de Aston, uma das Universidades das mais antigas do Reino Unido, apresentou a sua Tese no campo científico, que é um importante contributo para a análise dos impactos económicos, sociais e ambientais dos transportes aéreos e marítimos num contexto de um território remoto, disperso e insular, podendo e devendo ser um auxiliar na fundamentação, por exemplo, das "obrigações de serviço público".

O seu trabalho e defesa da Tese mereceu a classificação de "Aprovado por Unanimidade e Distinção".

É importante que os decisores políticos dos Açores ouçam o Doutor André Cabal Oliveira.

No público a assistir às Provas de Doutoramento marcaram presença o orientador da sua Tese, Professores, Familiares, entre eles uma jovem com poucos meses de vida, mas que se portou muito bem, e Amigos.

O Doutor André está de Parabéns, os seus Orientadores e a Faculdade de Economia e Gestão da UAc também.

O primeiro Prémio que o André Cabral recebeu foi o Prémio NBA (Novo Banco dos Açores) e que todos anos premeia o melhor aluno do Curso de Economia e Gestão da FEG da Universidade dos Açores, mas a partir daí já recebeu vários e com distintas origens, o que atesta bem a sua qualidade.

A par da sua atividade profissional, o Doutor André Cabral, durante a preparação do Doutoramento, foi e é docente na Faculdade de Economia e Gestão da UAc e exerceu o seu direito de cidadania de uma forma exemplar e que deve ser inspiradora para os jovens açorianos.

O André é músico na Banda Filarmónica do Pico da Pedra-Aliança dos Prazeres, é compositor, é colaborador habitual do Voz Popular, um jornal da Casa do Povo do Pico da Pedra, é presidente da Assembleia de Freguesia do Pico da Pedra, etc.

Um exemplo de disponibilidade e de cidadania a seguir.



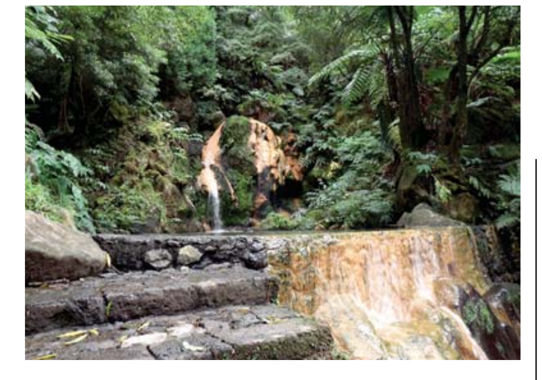


Caldeira Velha já está em condições de reabrir

Após a realização de várias intervenções intervenções na Caldeira Velha, na Ribeira Grande, e na posse dos resultados das análises efetuadas às amostras colhidas no local, para suporte à avaliação das Autoridades de Saúde, "entende-se que estão reunidas as condições para a reabertura segura da Caldeira Velha, sendo que os procedimentos necessários para a reabertura segura deste espaço são idênticos aos que permitiram a reabertura dos espaços na freguesia das Furnas", anunciou ontem a autoridade de saúde.

No caso da Caldeira Velha, para além do tratamento de choque que foi realizado, foi necessário realizar um conjunto de intervenções de limpeza e manutenção das piscinas, com reparação de muros, valetas e tubagens e com corte e remoção de vegetação.

Recorde-se que a Direção-Regional da Saúde, com a colaboração das Autoridades de Saúde da Ribeira Grande e Povoação, e da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM), realizou uma investigação ambiental, com colheita de águas, na Caldeira Velha, na Poça da Dona Beija e no Parque Terra Nostra.



Após as intervenções determinadas pela Autoridade de Saúde Regional, os resultados demonstraram que as amostras das piscinas da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra apresentaram resultados positivos, com significativo decréscimo na concentração do agente microbiológico (acima de 95% de redução) em relação à primeira amostragem, e em linha com a segunda amostragem.

Tal permitiu que a Autoridade de Saúde Regional, em estreita articulação com os gestores destes sistemas de água termal, tivesse estruturado os procedimentos necessários para uma reabertura segura dos espaços na freguesia das Furnas, feita no dia 14 de agosto.

A Autoridade de Saúde regional destaca a colaboração de todas as entidades gestoras destes espaços ao longo destes meses, conclui a nota enviada ontem à comunicação social.


Última
Diário dos Açores
Edição de 14 de Setembro de 2024

Minibuses gratuitos em Ponta Delgada de 16 a 22 de Setembro

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, em linha com o seu compromisso com a sustentabilidade, vai assinalar a Semana Europeia da Mobilidade, que decorre de 16 a 22 de setembro, com Minibus gratuitos.

Durante este período, todos os cidadãos vão poder usufruir de uma alternativa de transporte público sem custos, reforçando assim a aposta nos meios coletivos.

A Semana Europeia da Mobilidade, promovida pela Comissão Europeia desde 2002, tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para a importância da adoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis, tais como a utilização do transporte público, a mobilidade ativa (como caminhar ou andar de bicicleta) e o recurso a meios de transporte mais ecológicos e eficientes.

O tema escolhido para a edição deste ano - "Espaço Público Partilhado" - sublinha a necessidade de transformar as áreas urbanas em espaços mais acessíveis, inclusivos e centrados nas pessoas, favorecendo a convivência harmoniosa entre todos os utilizadores.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Ponta Delgada reforça o seu compromisso em contribuir para a qualidade de vida urbana, juntando-se assim a milhares de vilas e cidades europeias que, durante a próxima semana, estarão empenhadas em promover a mobilidade sustentável.



Bolieiro e Consul dos EUA visitam estação de estudos climáticos na Graciosa



O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, acompanhado da Cônsul dos Estados Unidos da América nos Açores, Margaret C. Campbell, visitou a estação "European North Atlantic – Atmospheric Radiation Measurement" ENA-ARM, localizada na ilha Graciosa.

"Esta instalação é um prestígio para a ilha Graciosa, para os Açores e para o mundo, no que diz respeito ao importante conhecimento científico para um conhecimento cada vez mais profundo da coluna atmosférica", frisou José Manuel Boleiro. E acrescentou: "estamos a dar um contributo para um conhecimento atmosférico e para um conhecimento dos efeitos e das alterações climáticas".

A ENA-ARM é uma plataforma internacional de estudos climáticos avançados no Atlântico, destinado à compreensão das interações oceano/atmosfera, em particular ao estudo dos mecanismos microfísicos da formação e influência das nuvens marinhas sobre o clima atual, bem como, com especial relevância, a sua influência sobre o clima futuro.

A estação desenvolve estudos de forma a melhorar os modelos globais do clima e destaca-se pelo "caráter inovador" das tecnologias e instrumentos que equipam a infraestrutura, permitindo o teste dos equipamentos pioneiros para estudo de novos modelos atmosféricos, correspondendo à mais recente tecnologia ao serviço das ciências atmosféricas e do clima e a uma estrutura eficaz de calibração e de validação de dados que estão ao dispor da comunidade científica internacional. Este projeto resulta de um programa internacional promovido pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos, através do Los Alamos National Laboratory, e conta com o apoio do Governo dos Açores, numa infraestrutura estratégica com mais de 10 anos de funcionamento contínuo, na ilha Graciosa. Margaret C. Campbell destacou esta parceria, entre Estados Unidos da América, Governo dos Açores e Universidade dos Açores, como sendo "importante e representativa" da colaboração entre o governo americano e governo português, através dos Açores, em diversas áreas, especialmente na área tecnológica e científica.

Últimas

Rússia retira acreditação a seis diplomatas britânicos

A Rússia retirou a acreditação a seis diplomatas da Embaixada do Reino Unido em Moscovo por suspeita de espionagem e "ameaças à segurança russa".

"Como represália aos numerosos atos hostis de Londres, o Ministério dos Negócios Estrangeiros russo (...) retirou a acreditação a seis funcionários do departamento político da embaixada britânica em Moscovo", declararam os serviços de segurança russos (FSB).

O FSB acusou os seis diplomatas britânicos de exercerem "atividades subversivas e de espionagem", de acordo com a mesma nota.

Montenegro promete mais 33 mil casas para além das 26 mil previstas

O primeiro ministro Luís Montenegro prometeu, ontem que o Governo vai aprovar a construção de mais 33 mil novos fogos, para além dos 26 mil que já estavam previstos.

Significa isto que, este Governo promete um total de 59 mil habitações em Portugal.

O anúncio foi feito em Alcanena, onde Luís Montenegro garantiu que uma "aposta inequívoca na habitação pública é um estio fundamental" do seu executivo para garantir "o aumento da oferta publica de habitação para que portugueses e portuguesas possam, por arrendamento ou aquisição, ter uma casa condigna.

Nessa senda revelou que o objetivo do Governo é construir 59 mil casas, "mais 33 mil casas a mais do que estava previsto", disse, referindo que para que isso seja possível é necessário "o impulso da iniciativa privada, da cooperativa, das instituições sociais".